

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À COLOSTOMIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER COLORETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luciana Machado Frascari

Aluna do Curso Especialização em Enfermagem Estomaterapia da FAMERP

Introdução: A colostomia é um dos procedimentos cirúrgicos para o tratamento do câncer colorectal, mas não é isento de complicações, apresentando taxas consideráveis de morbimortalidade. **Objetivo:** Este estudo teve o objetivo de identificar as principais complicações relacionadas à colostomia no tratamento de câncer colorectal. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de sete artigos capturados nas bases de dados Scielo e Lilacs, localizados utilizando-se os descritores: colostomia, ostomia, complicações colostomia, câncer colorectal. **Resultados:** Em relação aos anos de publicação, destaca-se ausência de publicações nos anos de 2009 e 2011. Sobre os periódicos de veiculação, observa-se que a Revista Brasileira de Coloproctologia aparece como importante difusor destes estudos. **Discussão:** A literatura aponta que as complicações locais podem ocorrer tanto no pós-operatório imediato, precoce ou tardio, apresentando incidência variável de 15 a 30%, sendo as mais frequentes: a necrose da colostomia, dermatite, abscesso, hemorragia, retração, estenose, hérnia paraostômica, prolapso, fistula colo-cutânea, perfuração para a cavidade peritoneal e mais raramente o surgimento de neoplasia. O surgimento da hérnia periostomal é uma consequência direta da confecção do estoma. Apesar de todos os esforços empregados na sua prevenção, a frequência é bastante elevada e aumenta com o passar do tempo. **Conclusão:** As complicações mais frequentes nas colostomias de câncer colorectal são os prolapsos, hérnia periostomal, hérnia paracolostômica, necrose de desabamento e estenoses. Entre os fatores que contribuem para a ocorrência de complicações estão à falta de experiência da equipe cirúrgica, o uso de técnicas cirúrgicas não adequadas e as relacionadas às características do próprio paciente, além do posicionamento correto do estoma na parede abdominal e maturação do estoma. Este aspecto revela a necessidade de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas destinadas a avaliar as complicações da colostomia no tratamento do câncer colorectal com o objetivo de melhorar a assistência aos pacientes com câncer colorectal.